

*Programa Memória do  
Mundo da Unesco  
Brasil*



Ministério  
da Cultura



*Memória do Mundo*  
*Brasil - 2011*



Ministério  
da Cultura



O Programa Memória do Mundo da UNESCO tem por objetivo identificar documentos ou conjuntos documentais que tenham valor como patrimônio cultural da humanidade.

A candidatura encaminhada pela instituição detentora do acervo é inserida no Registro Internacional de Patrimônio Documental, a partir da aprovação por comitê internacional de especialistas.

O Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO, foi criado em 2004, sob os auspícios do Ministério da Cultura, com o propósito de reconhecer acervos documentais de relevância para o Brasil.

Em 2006 os integrantes do Comitê Nacional do Brasil foram nomeados representando instituições brasileiras dedicadas à preservação, acesso, difusão e a pesquisa de acervos documentais, além de especialistas na temática.

Em março de 2011 o Comitê Nacional realizou lançamento de Edital e Regulamento para candidaturas à nomeação de acervos documentais no Registro Nacional do Brasil, para o qual foram recebidas onze proposições e destas sete nominadas.

**Arquivo Roquette Pinto**, da Academia Brasileira de Letras;

**Arquivo Rui Barbosa**, da Fundação Casa de Rui Barbosa;

**As Famosas Armadas Portuguesas (1496-1650)**, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha;

**Atas da Câmara do Recife (1761-1892)**, do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco;

**Fundo Francisco Bhering – A Carta do Brasil ao Milionésimo**, do Arquivo Nacional;

**Imagens Paulistanas: Álbuns Fotográficos da Cidade de São Paulo, 1862-1919**, da Biblioteca Mário de Andrade;

**Matrizes da Gravura da Casa Literária do Arco do Cego**, da pela Fundação Biblioteca Nacional.

## **Arquivo Roquette Pinto**

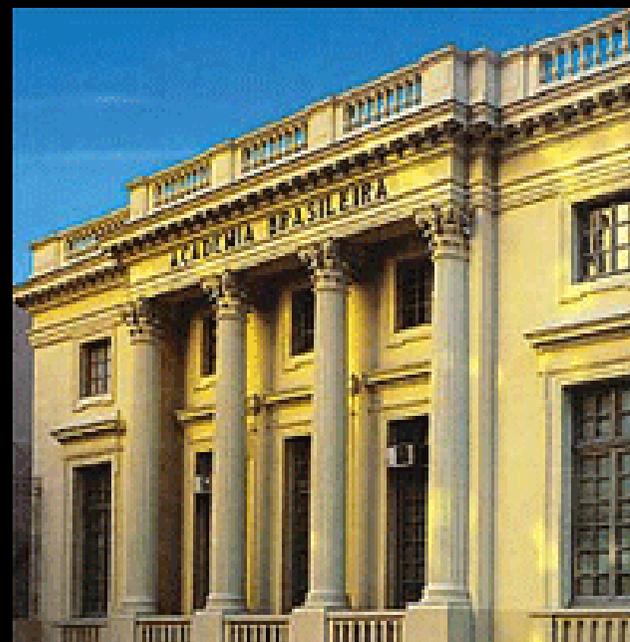
### **Academia Brasileira de Letras**

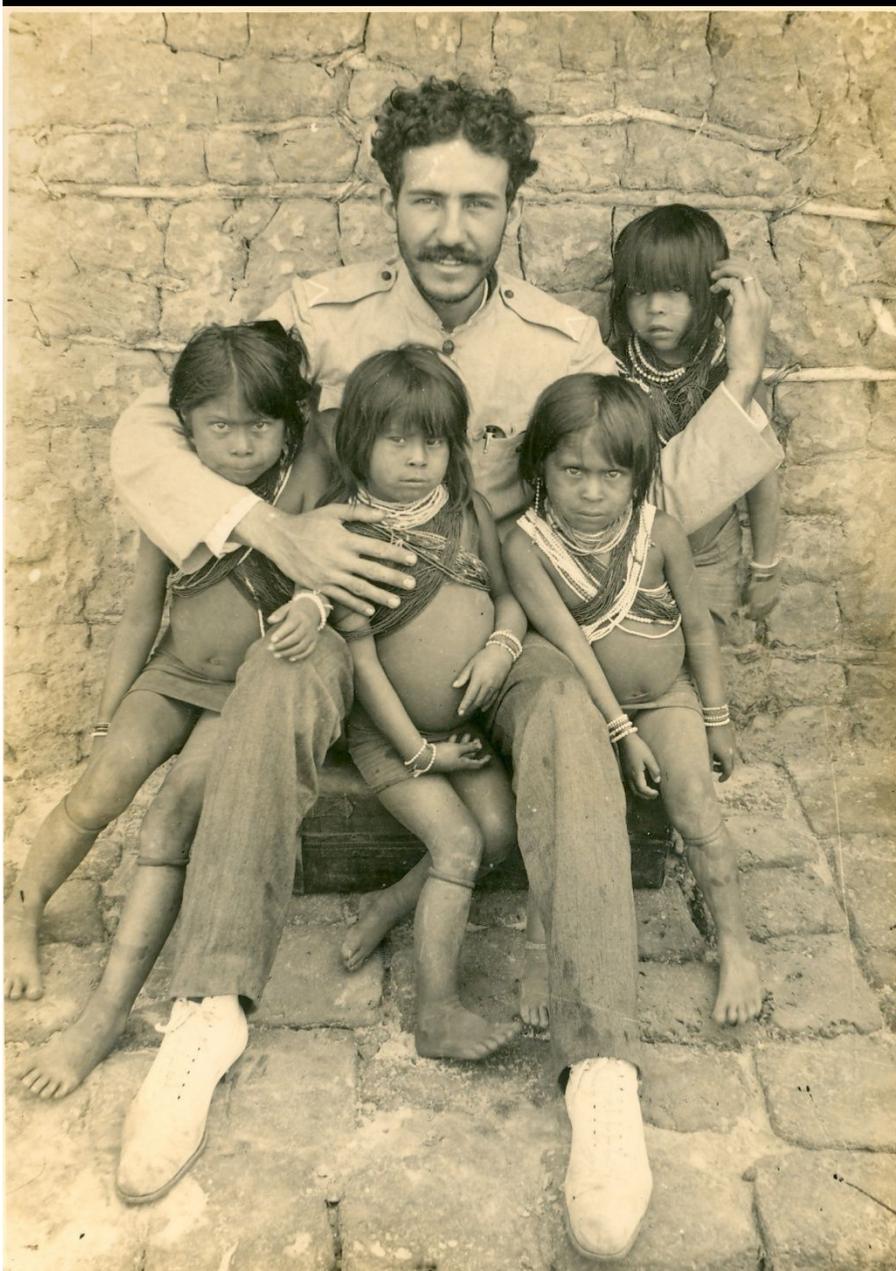


**A Academia Brasileira de Letras (ABL) teve sua sessão inaugural em 20 de julho de 1897, com 40 membros fundadores, tomando como a Academia Francesa. O primeiro presidente da ABL foi Machado de Assis. Ela tem a tarefa de incentivar “a cultura da língua e da literatura nacional”, conforme o Art. 1º dos seus Estatutos.**

**A ABL tem sede, desde 1923, no famoso Petit Trianon, onde se encontram a Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça e um rico acervo museológico. No mesmo terreno encontra-se o Arquivo Múcio Leão. Este último possui linhas de acervo: o Arquivo Institucional e o Arquivo dos Acadêmicos.**

**O Primeiro trata dos documentos administrativos e funcionais produzidos, recebidos e acumulados em decorrência das atividades-meio e atividades-fim da instituição. Já o segundo é composto pelos documentos privados e pessoais dos acadêmicos, entregues à custódia da instituição, no qual está inserido o Arquivo Roquette-Pinto.**





**Edgard Roquette-Pinto foi médico, antropólogo e educador. Instituiu a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, o Instituto Nacional de Cinema Educativo – INCE e o Serviço de Proteção ao Índio, além de participar do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e ser Membro Efetivo da Academia Brasileira de Letras, onde ocupou a cadeira nº 17, eleito em 1927.**

**O Arquivo Roquette-Pinto é composto por itens documentais diversos, referentes às suas múltiplas atividades profissionais, tais como diários de viagens, anotações sobre práticas médicas, estudos indígenas, participações em congressos, poesias e contos de sua autoria, desenhos, fotos, mapas, cartas de familiares, matérias de jornais sobre os primórdios da televisão, resenhas de seus livros e obras, além de possuir documentação referente à Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas do Mato Grosso ao Amazonas, também conhecida como Comissão Rondon. (1912).**

## **Arquivo Rui Barbosa** **Fundação Casa de Rui Barbosa**



**A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) tem sua origem no museu-biblioteca instituído em 1928 pelo presidente Washington Luís, a Casa de Rui Barbosa. Em 1952 foi criado o Centro de Pesquisa e em 1972 o Arquivo Museu de Literatura Brasileira, que preserva documentos literários, iconografia, correspondência e originais de escritores brasileiros.**



**A FCRB é uma instituição pública federal, vinculada ao Ministério da Cultura, e oferece um espaço reservado ao trabalho intelectual, à consulta de livros e documentos e à preservação da memória nacional. Possui sob sua guarda aproximadamente 195 fundos/coleções arquivísticas, bibliográficas e museológica. A FCRB preserva e divulga acervos de interesse nacional, por constituírem patrimônio cultural importante, e realiza trabalhos de alcance internacional. Tem como missão promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística.**

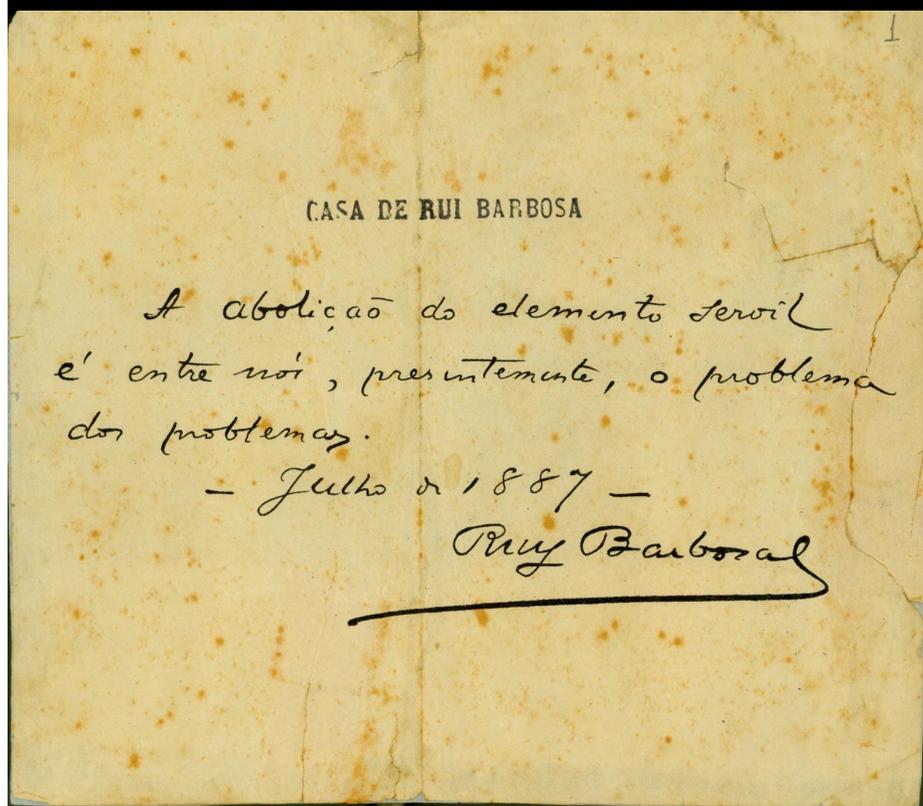


## Arquivo Rui Barbosa

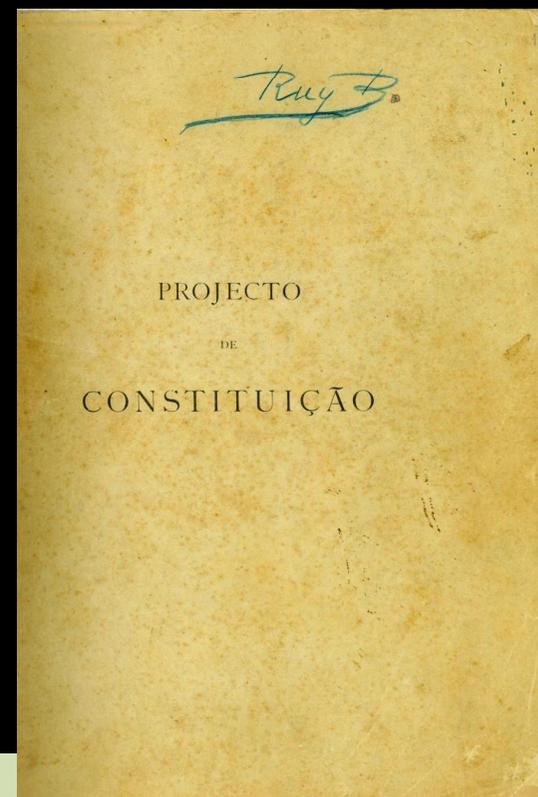
Fundação Casa de Rui Barbosa



Rui Barbosa nasce em 5/11/1849, na cidade de Salvador, Bahia. Estuda Direito na Faculdade de Direito de São Paulo, onde conhece Afonso Pena, Rodrigues Alves e Joaquim Nabuco. Inicia-se no jornalismo participando de jornais estudantis. Eleito deputado em 1878, foi ministro da Fazenda e da Justiça durante o governo provisório de Deodoro da Fonseca. Responsável pela revisão da primeira Constituição republicana do Brasil, promulgada em 24/02/1891, ao Supremo Tribunal Federal o controle da constitucionalidade das leis e atos do Legislativo e do Executivo e introduz o instituto do habeas corpus. Em 1923, Rui Barbosa falece em Petrópolis, Rio de Janeiro. O arquivo de Rui Barbosa é constituído por cerca de 60 mil documentos textuais; 2.400 imagens; e 53 documentos cartográficos, de 1849 a 1923. Ele retrata as transformações da sociedade e do Estado brasileiro.



É um momento em que os principais documentos fundadores da República são elaborados, e Rui Barbosa participa ativamente da elaboração dos mesmos.



## As Famosas Armadas Portuguesas (1496-1650)

Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha

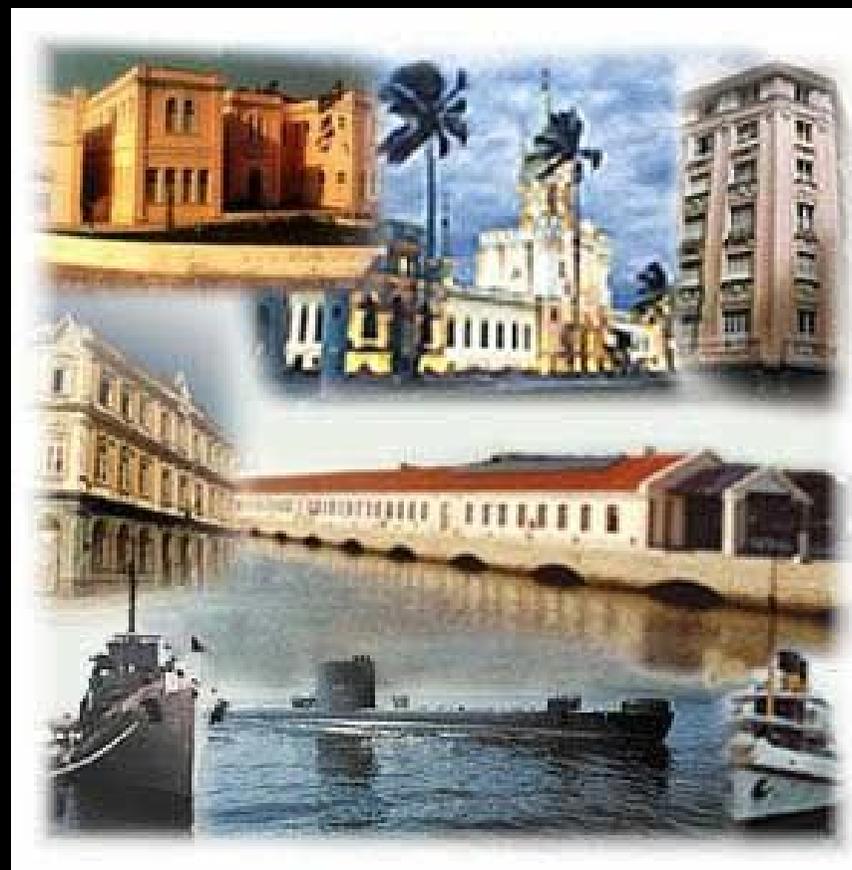


**A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) compreende “ Preservar a memória para construir a história.” O DPHDM tem o**

**propósito de preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural da Marinha, contribuindo para o desenvolvimento da conservação de sua memória e para o desenvolvimento da consciência marítima brasileira.**

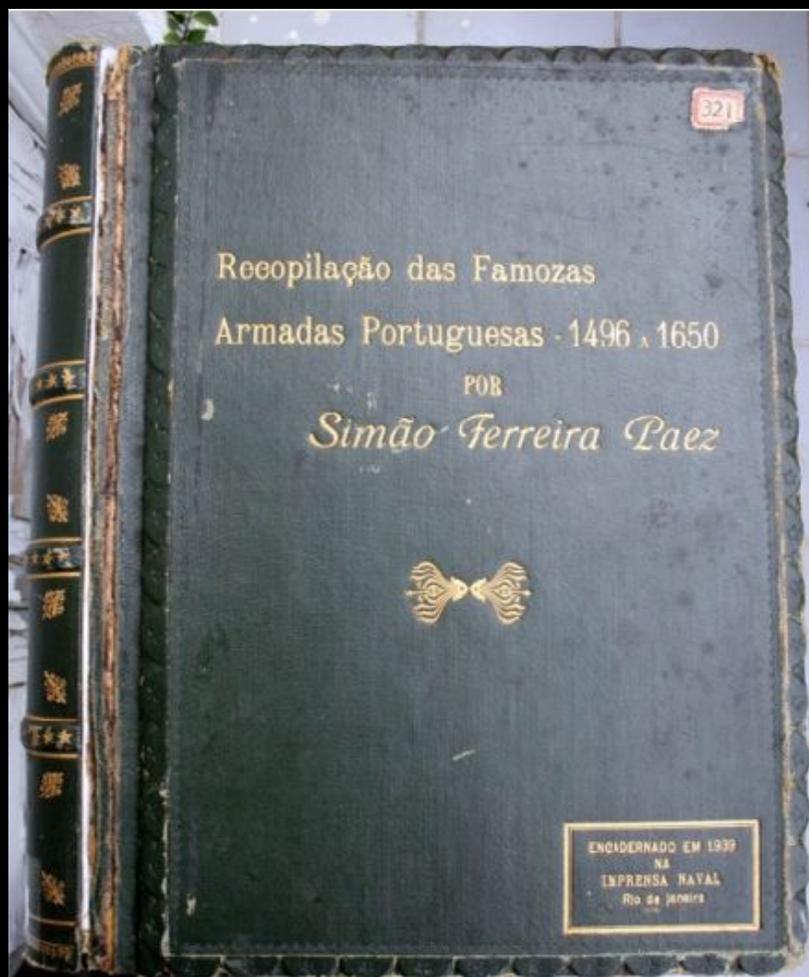
**Entre suas funções estão incluídas a administração da Biblioteca da Marinha, o Arquivo da Marinha, a editora Serviço de Documentação da Marinha, os Navios.**

**O Arquivo da Marinha é responsável pela guarda e preservação dos documentos da Marinha, possui um acervo com mais de 30 milhões de registros, que cobrem o período do século XVIII aos dias atuais, constituindo-se numa das mais ricas fontes de pesquisas do País.**



## As Famosas Armadas Portuguesas (1496-1650)

Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



**“As Famosas Armadas Portuguesas da Carreira das Índias (1496-1650)” ou a “Recopilação das famozas Armadas que para a India foram desde o anno em que se principiou sua gloriosa conquista - nomes das embarcações, dos Capitães, Governadores e Vice-Reis, Capitães Mores, Almirantes e cabos que as navegaram, e sucessos que tiveram até o anno de 1649” é um manuscrito contendo 228 páginas, restaurado em 1939.**

**A obra foi realizada no contexto da restauração da independência de Portugal em relação à Espanha, necessitando a coroa portuguesa da reafirmação de sua soberania.**

**A análise do manuscrito indica que houve uma intensificação das Armadas portuguesas com destino aos seus territórios ultramarinos após o fim da União Ibérica em 1640 e o renascimento da ideologia de propagação da cristandade católica.**

## Atas da Câmara do Recife (1761-1892)

Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco

Memória do Mundo

**O Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, associação foi fundado em 1862. É o Instituto Histórico estadual mais antigo, sendo superado em primazia apenas pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.**

**Foi a instituição pioneira na sistematização dos estudos sobre a história de Pernambuco e dos estados vizinhos, bem como na preservação das fontes e dos fundos bibliográficos de interesse para nossa história.**

**Competia ao IAGP conduzir o estudo de todas as fontes históricas e vestígios arqueológicos que elucidariam o passado de Pernambuco à luz da moderna prática historiográfica.**

**O resgate da história local constituiria a legitimação da importância da província no contexto político imperial, espaço de afirmação que Pernambuco perdia para o eixo centro-sul que girava em torno da Corte.**



## **Atas da Câmara do Recife (1761-1892)**

**Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco**

*Memória do Mundo*

**As atas municipais contém o registro cotidiano da evolução histórica das cidades e de suas relações com os poderes regionais e centrais. Elas fixam as discussões e decisões sobre os problemas diários e extraordinários de nossas antigas municipalidades. Os termos de vereação contidos nestes códices permitem abordagens que vão da história política do município (com a identificação precisa dos seus agentes administrativos), às questões estéticas e práticas do ordenamento espacial do sítio urbano.**



**O conjunto pertencente ao IAHGP se constitui de trinta códices encadernados com capa dura. Contêm em seus termos de vereação os registros das ações administrativas referentes à governança da vila, e depois cidade, desde meados do século XVIII até o final do XIX.**

**Além dos fatos cotidianos, as Atas da Câmara do Recife contém também registros extraordinários. Podemos citar, por exemplo, as discussões a respeito da instalação da junta governativa de Pernambuco após a Revolução do Porto de 1820, as listas de assinaturas dos seus cidadãos em adesão ao Império do Brasil, por ocasião da independência, ou da aclamação de Pedro I como imperador.**



**O Arquivo Nacional, órgão da estrutura do Ministério da Justiça, foi criado durante o Império, em 2 de janeiro de 1838, como “guardião da memória nacional”. Sua missão consiste em implementar e acompanhar a política nacional de arquivos, por meio da gestão, recolhimento, tratamento técnico, preservação e divulgação do patrimônio documental do país.**

**O acervo cartográfico da instituição apresenta a geografia mundial dos séculos XVIII e XIX e o território brasileiro nos séculos XIX e XX por meio de mapas, plantas, cartas geográficas e náuticas. Referentes ao Brasil, destacam-se os projetos de urbanismo, províncias, estados e cidades; a infraestrutura está marcada pelas ferrovias, linhas telegráficas, portos, açudes, colônias, projetos de canalização de rios e abastecimento d'água.**



# Fundo Francisco Bhering – A Carta do Brasil ao Milionésimo

## Arquivo Nacional

Memória do Mundo



O fundo Francisco Bhering reúne documentos, do período de 1777 a 1937, relativos a linhas telegráficas do Brasil e países fronteiriços, ferrovias, urbanismo, estados e municípios brasileiros, hidrografia, terras indígenas, colonização, atividades bélicas e desenhos para confecção da *Carta do Brasil ao milionésimo* (Carta Internacional do Mundo), documento fundante da moderna cartografia brasileira. A *Carta do Brasil ao milionésimo*, a primeira carta nacional a utilizar normas cartográficas internacionais, foi elaborada por ocasião da comemoração do centenário da independência do país.

O conjunto documental possui seiscentos e oitenta (680) títulos, em mil duzentos e quarenta e quatro (1.244) folhas, constituído por mapas, plantas, fotografias impressas, perfis, diagramas, gráficos, esquemas e tabelas. Compreende ensaios, mapas para análise, plantas copiadas para redução de escala, quadros de controle e esboços.

# Imagens Paulistas: Álbuns Fotográficos da Cidade de São Paulo (1862-1919)

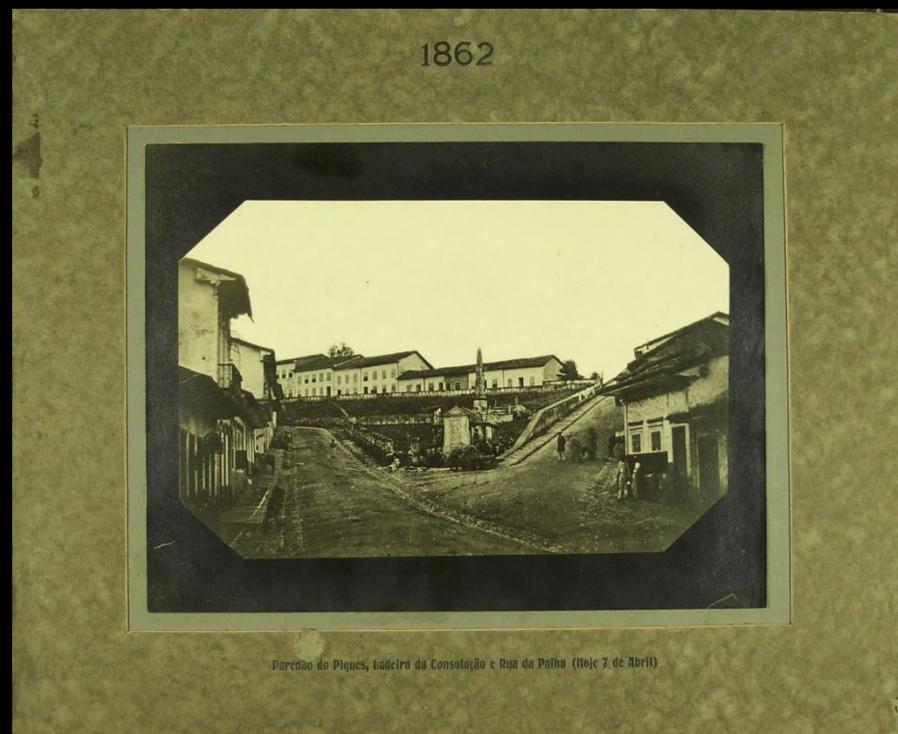
Biblioteca Mário de Andrade



**A Biblioteca Mário de Andrade (BMA) foi fundada em 1925, como Biblioteca Municipal de São Paulo, é a maior biblioteca pública da cidade e a segunda maior biblioteca pública do país, superada, apenas, pela Biblioteca Nacional.**

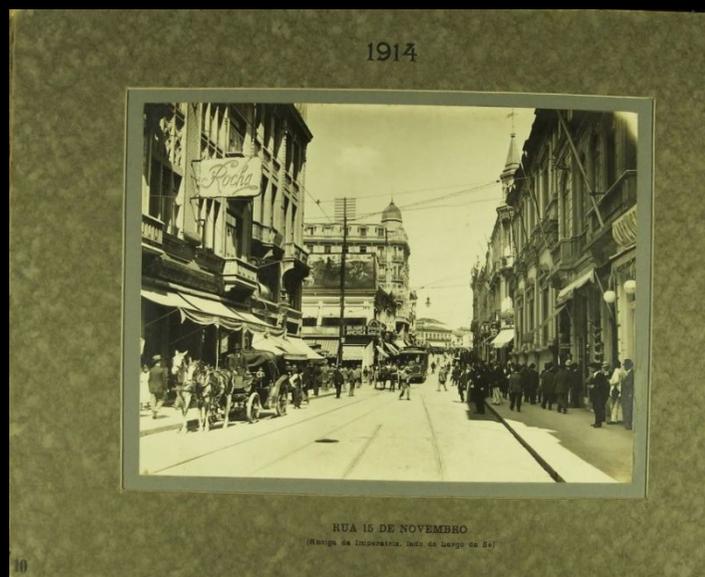
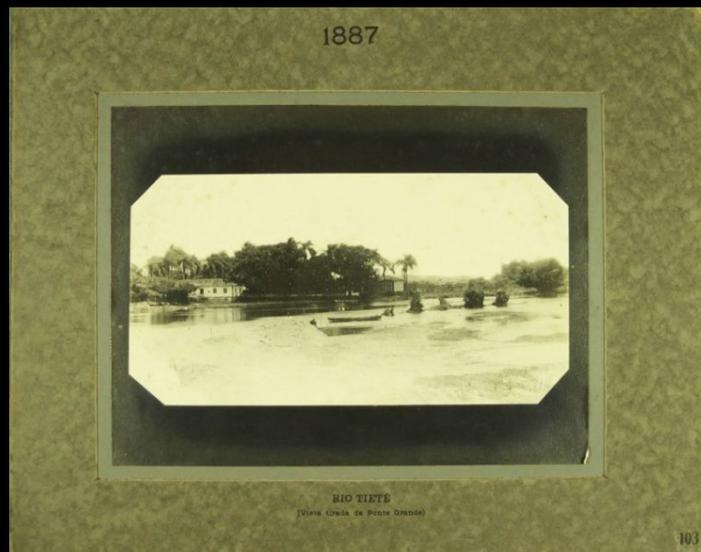
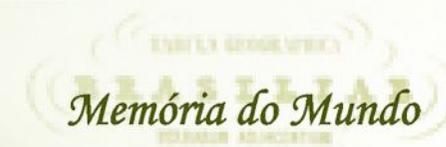


**Foi inaugurada, em 1926, na Rua 7 de Abril, com uma coleção inicial formada por obras que se encontravam em poder da Câmara Municipal de São Paulo, em cujo prédio a Biblioteca funcionava. Em 1937, incorporou a Biblioteca Pública do Estado e, a partir de então, importantes aquisições de livros, muitos deles raros e especiais, enriqueceram seu acervo.**



# Imagens Paulistas: Álbuns Fotográficos da Cidade de São Paulo (1862-1919)

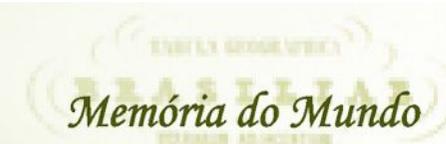
Biblioteca Mário de Andrade



O fotógrafo Militão Augusto de Azevedo (1837–1905) retratou a cidade de São Paulo em diversos períodos, principalmente no início da década de 1860 e no final da década de 1880. Um primeiro álbum fotográfico sobre a cidade, de 1862, tinha 52 fotos; o “Álbum Comparativo da cidade de S. Paulo: 1862-1887”, apresentava fotos dos mesmos lugares num período de 25 anos de diferença, com 60 fotos. Além de outros, como o álbum “Vistas da Estrada de Ferro de S. Paulo em 1865”, com mais 44 fotos, num total de 156 imagens.

O acervo nominado possui mais dois conjuntos de álbuns comparativos da cidade: o da editora Casa Duprat, em 1914, com 2 volumes e 104 fotos, de autoria de Militão e Aurélio Becherini (1876-1939), e os quatro álbuns realizados pelo então Prefeito Municipal de São Paulo, Washington Luiz, entre 1914 e 1919, com 346 fotografias originais, algumas de Guilherme Gaensly (1843-1928), sendo também os únicos exemplares conhecidos.

## **Matrizes da Gravura da Casa Literária do Arco do Cego Fundação Biblioteca Nacional**



**A Biblioteca Nacional do Brasil é a maior biblioteca da América Latina. O núcleo original de seu acervo ,calculado hoje em cerca de nove milhões de itens, é a antiga livraria de D. José organizada para substituir a Livraria Real, cuja origem remontava às coleções de livros de D. João I e de seu filho D. Duarte, e que foi consumida pelo incêndio que se seguiu ao terremoto de Lisboa de 1º de novembro de 1755. O início do itinerário da Real Biblioteca no Brasil está ligado a um dos mais decisivos momentos da história do país: a transferência da rainha D. Maria I, de D. João, Príncipe Regente, de toda a corte portuguesa para o Rio de Janeiro, quando da invasão de Portugal pelas forças de Napoleão Bonaparte, em 1808.**

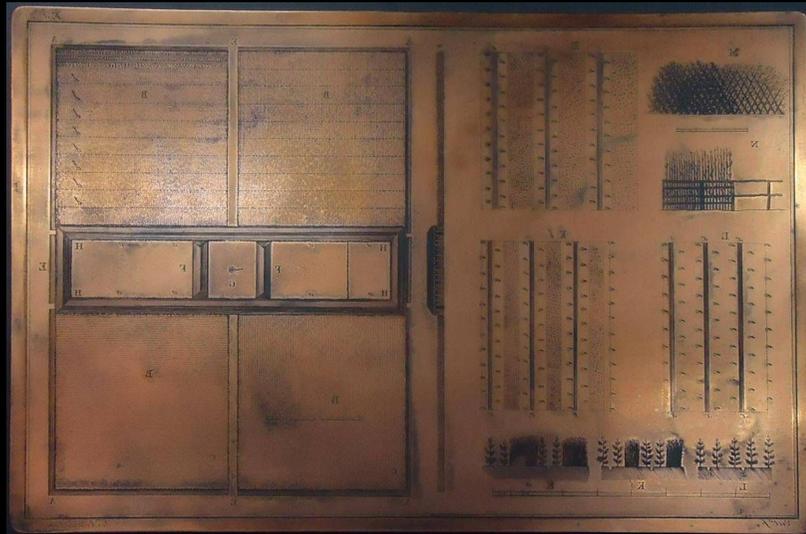


**A Fundação Biblioteca Nacional é a única beneficiária da Lei 10.994 de 14 de dezembro de 2004, que dispõe sobre a remessa de obras à Biblioteca Nacional. O principal objetivo da lei do Depósito Legal é assegurar o registro e a guarda da produção intelectual nacional, além de possibilitar o controle, a elaboração e a divulgação da Bibliografia Brasileira corrente, bem como a defesa e a preservação da língua e da cultura nacionais.**



## Matrizes da Gravura da Casa Literária do Arco do Cego Fundação Biblioteca Nacional

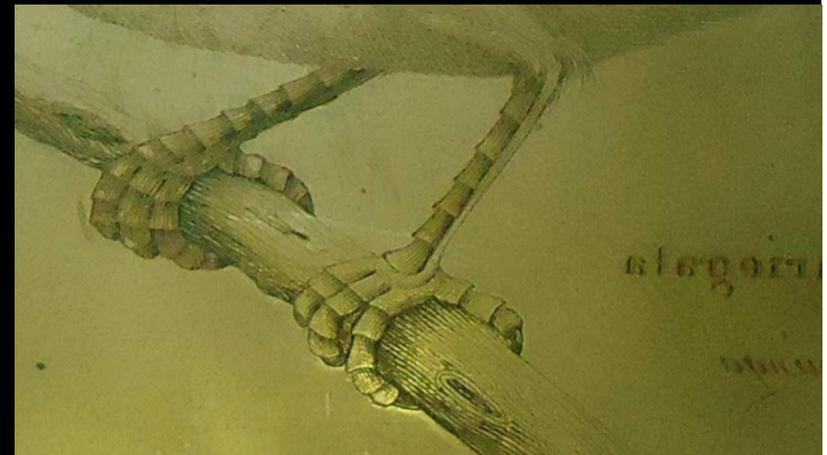
Memória do Mundo



As 498 matrizes (chapas de cobre) gravadas pelos profissionais daquela oficina calcográfica lisboeta entre 1799 e 1801, e hoje sob a guarda da Divisão de Iconografia da Biblioteca Nacional do Brasil, encontram-se em bom estado de conservação e acessíveis ao público pesquisador. Totalizam 83 os títulos publicados pela *Oficina da Casa Literária do Arco do Cego até aqui identificados e localizados* – 36 títulos de autores portugueses ou brasileiros. Além da economia agrícola, os outros assuntos eram história natural, poesia, bela sartes, medicina, assistência e saúde pública, ciências exatas, história e náutica.

**“[...] a Casa Literária do Arco do Cego registrou, no curto lapso temporal em que durou, uma abundante e fecunda produção bibliográfica, diretamente orientada para o Brasil e para o leitor dessa que era então uma colônia, a viver já as primícias de uma independência que estava por chegar.”**

**Professor Carlos Reis**



*Imagens e Textos: Instituições custodiadoras dos acervos  
nominados e pareceres do Comitê Nacional do Brasil do  
Programa Memória do Mundo da UNESCO - MOWBrasil*

*Design fundo – Rosanda Ribeiro*

*Layout original – Alzira Reis*

*Edição: Maria Elisa Bustamante*

*Arquivo Nacional*

*Rio de Janeiro – 04 de dezembro de 2012*



Ministério  
da Cultura

